RESPONSÁVEL: WILSON JACOB FILHO

002, NOVEMBRO/2024

NEWSLETTER DA SAÚDE PRO VITAE

Quem procura, acha ...

Muitos usam esta afirmação como pretexto para não fazer a necessária busca por uma doença antes que ela se manifeste. A busca ativa das doenças é a melhor maneira de diagnosticá-las e, assim, propor o tratamento necessário antes que produzam sinais e sintomas.
A este expediente damos o nome de rastreio, já consagrado na oncologia, pois permite a detecção precoce do câncer de mama ou de próstata entre outros.
Mas esta mesma intenção pode ser estendida à todas as doenças crônicas que se somam durante a vida. Nada justifica, que o diagnóstico da Hipertensão Arterial se faça no pronto atendimento de uma complicação vascular.
Se diagnosticadas previamente, não só o tratamento será facilitado, mas também serão evitadas as consequências naturais da doença mal tratada.
Se temos claro que o Envelhecimento Saudável é a nossa meta, buscar as doenças ainda ocultas é uma importante forma de atingi-la.

Bastante não é sinônimo de muito.

Embora seja frequentemente usado neste sentido, bastante é o que basta.
Esse conceito é fundamental para os cuidados da saúde, embora deva ser estendido para todas as nossas decisões cotidianas. O que basta não falta nem sobra. É a quantidade e qualidade daquilo que é necessário e suficiente.
Lógico que isso só possa ser definido por quem conhece muito bem o assunto. O melhor definidor de quanto sal adicionar ao alimento, ou qual o tempo e a temperatura no forno é quem entende de culinária o suficiente, para evitar que o preparado fique insosso ou salgado, cru ou queimado.
Pode parecer uma bobagem, mas na saúde, tanto a falta como o excesso podem ser, igualmente, muito prejudiciais ao cliente e ao sistema. Exames ou terapêuticas insuficientes podem prejudicar a eficácia enquanto que, quando em excesso, implementam os riscos. Somente o profissional da confiança do cliente, que o conhece há tempo suficiente, poderá definir, com segurança, qual é o bastante para ele naquele momento.
Todas as possíveis “armadilhas do tempo” e as melhores formas de evitá-las serão os temas das próximas NEWSLETTER DA SAÚDE PRO VITAE.
Até lá !!!

Wilson Jacob Filho
GERIATRIA

www.wiljac.com.br